

Será solenemente instalado, no dia 26, o Tribunal do Juri em Cresci- uma, com enorme assistencia publica

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
18 de Junho de 1944

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII
Número 627

ASSINATURAS
Anual Cr \$20,00
Semestral Cr \$10,00
Avulso Cr \$0,40

O Tribunal do Juri em Cresciuma

Vai assistir agora, ás 11 horas do dia 26 do corrente, a população da nova comarca de Cresciuma a uma solenidade que se revestirá, ali, de maximo brilho, Trata-se da instalação do Tribunal do Juri, cujo ato será cercado de uma intensa atmosfera de curiosidade publica.

O salão nobre destinado aos trabalhos está mobilado com discrição e bom gosto, guarnecido de moveis adequados e caprichosamente feitos. Instalou-se um alto-falante, que transmitirá ao povo, fóra do edificio, todas as ocorrências. Dentro, dezenas de assistentes, entre os quais muitas senhoras e senhoritas, presenciarão o desenrolar dos debates, sendo então batidas várias chapas fotograficas.

Provida de campanha elétrica, a mesa do Presidente do Tribunal do Juri domina todo o salão, onde, das suas tribunas, promotor e advogado darão o maximo relevo ao desempenho das missões que lhes competem.

O juiz, instalador da comarca e Presidente da primeira sessão do Tribunal Popular, é o dr. Euclides Cerqueira Cintra, magistrado de distinção e competencia comprovadas, muito sereno e reto, com vasto tirocinio na magistratura, não apenas de Santa Catarina, como tambem de outros Estados da União.

Serão julgados três réus, denunciados por crime de homicidio: — Antonio Comin, como autor do assassinato de Francisco Monteiro, incurso nas sanções do artigo 121, § segundo do Código Penal Brasileiro, por denuncia de homicidio qualificado, com a agravante do item terceiro deste; Afonso Comin, como incurso nas penas do mesmo artigo e paragrafo, combinado com o artigo 25, visto ser co-autor na prática do delicto; tam-

bem por co-autoria, será julgado Osvaldo Comin, igualmente incurso nas penas do mesmo artigo e paragrafo.

Os réus, que se acham prêsos, terão como advogado o dr. João de Oliveira, diretor do «Correio do Sul», com escritorio na Laguna, sendo que os dois co-autores têm tido como defensor dativo o dr. Pedro Vergara Corrêa, profissional gaúcho ali residente e pessoa de muito merito.

Ocupará a tribuna da acusação, na qualidade de representante do Ministério Público, o dr. Francisco José Rodrigues de Oliveira, que é um promotor talentoso, de palavra facil e inteiramente afeito aos debates forenses.

Servirá como escrivão o atual serventuário vitalicio da Escrivania do Crime, sr. Luiz Carpes de Carvalho.

Os oficiais de justiça, que participarão dos trabalhos, são os srs. Lucas Matos e Pedro Rodrigues.

Para essa primeira sessão de Juri, foram sorteados os seguintes jurados: — Adamastor Rocha, Angelo Batista, Antonio R. Junior, Artur Sousa, Benjamim Burigo, Carlos Seára, Carlos Linhares, Donato Paladini, Edgard Carneiro Sobrinho, Francisco João Martins, Gentil Vieira, Gregorio Nuernberg, Heriberto Hulse, Everaldo Amboni, Julio Margotti, Jorge Zenon Frideberg, Ludovico Piazza, Milton Paladini, Onofre Lima, Procopio Lima e Virgilio Borba.

— E' possivel que a Promotoria Pública tenha como auxiliar de acusação o dr. Severino Leite Sampaio, por parte da familia da vitima.

— Os trabalhos obedecerão ao seguinte:

ROTEIRO DO PRESIDENTE DO JURI DURANTE A SESSÃO.

1º — Verificação da urna, afim de ver se

contém as 21 cédulas referentes aos jurados sorteados:

2º — Chamada dos jurados sorteados, feita pelo escrivão, declarando o Juiz Presidente instalada a sessão se comparecerem, pelo menos 15 deles, ou, no caso contrario, convocando nova sessão para o primeiro dia útil.

3º — Incursão, por parte dos jurados faltosos, na multa de cem cruzeiros por dia de sessão do Juri, realizada ou não por falta de numero legal, até o término da sessão periódica. O jurado incorrerá na multa pelo simples fato do não comparecimento, independente de ato do Presidente ou termo especial. Escusas só poderão ser aceitas, em virtude da lei, até á chamada a que alude o inciso 2º do presente roteiro (art. 443, § 2º do Código do Processo Penal). Tais multas equivalem a dívidas fiscaes e podem ser cobradas executivamente, na falta do pagamento immediato ao aviso.

4º — Verificando-se não estar completo o número legal de 21 jurados, embora haja o minimo da lei para a instalação, o Juiz procederá ao sorteio dos suplentes, repetindo-o até completar 21. Aos suplentes são applicaveis os mesmos dispositivos cabíveis aos jurados. Os nomes dos suplentes serão, em tais casos, consignados em ata, seguindo-se as respectivas notificações para os comparecimentos.

5º — Abertura da sessão. O Juiz resolverá as escusas. Abrirá a urna, verificando ás cédulas, nela colocando apenas as dos jurados presentes, fechando-a.

6º — Anunciará qual o processo que vai ser submetido a julgamento.

7º — Mandará que o porteiro apregõe as partes e as testemunhas, recolhendo estas á sala competente.

8º — Se por força maior não comparecer o Promotor, será o julgamento adiado para o primeiro dia útil da sessão periódica.

9º — Apregoados os réus e, comparecendo, serão qualificados na forma do artigo 449 do Código do Processo Penal, dando-lhes o Juiz Presidente, Curador ou Defensor, caso não os tenham.

10º — Advertencia aos jurados pelo Presidente do Juri sobre os impedimentos do artigo 462 («São impedidos de servir no mesmo Conselho marido e mulher, ascendentes e descendentes, sogro e genro ou nora, irmãos, cunhados durante o cunhadio e sobrinho, padrao ou madrastra e enteado»); incompatibilidades (parentesco com o Juiz, Promotor, Advogado, réus ou vítimas); e que, uma vez sorteados, não poderão se comunicar uns com os outros, sob pena de exclusão e multa de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 500,00.

11º — Sorteio dos jurados.

12º — Recusas. A' medida que as cédulas forem lidas pelo Juiz, a defesa e, depois dela, a acusação, poderão recusar até três jurados cada uma, sem motivar a recusa.

13º — Formado o Conselho, o Juiz, levantando-se com todos os presentes, fará aos jurados a seguinte exortação: — «Em nome da lei, concito-vos a examinar com imparcialidade esta causa e a proferir a vossa decisão de acordo com a vossa consciencia e os ditames da justiça».

Os jurados, nominalmente chamados pelo Juiz, responderão: — «Assim o prometo».

14º — Interrogatorio dos réus.

15º — Relatório do processo pelo Juiz.

16º — Inquirição das testemunhas.

17º — Leitura, pelo Promotor, do libelo e dos dispositivos penais em que estão os réus incurso. Acusação pela Promotoria, ao tempo maximo de duas e meia horas, por se tratar de mais de um réu.

18º — Defesa pelo advogado, por tempo não superior a duas e meia horas, pelo mesmo motivo supra.

19º — Réplica e tréplica (uma hora cada uma), por se tratar de mais de um réu, podendo reinquirir testemunhas.

20º — Consulta do Juiz aos jurados se estão habilitados a julgar.

21º — Leitura, pelo juiz, dos quesitos e explicação dos mesmos. Pergunta ás partes se têm qualquer requerimento a fazer.

22º — Encerramento dos debates.

23º — Retirada dos réus e assistentes, fechamento das portas e vultação dos quesitos.

24º — Abertura da sala, entrada dos réus e assistentes, leitura da sentença e encerramento da sessão.

Dr. João de Oliveira
ADVOCADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Baixaram os preços do feijão, da farinha e do arroz

RIO, (A N) — O feijão caiu 15 cruzeiros em saco; a farinha de mandioca está sem preço, tal a abundancia do produto; o arroz tambem sofreu baixa sensível, depois que o govêrno paulista suspendeu a exportação.

O Papel do Economista no Mundo Atual

BACHARELANDO: VAMIRÉ DE OLIVEIRA

(DA SECRETARIA DE ESTUDOS ECONOMICOS DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES (U. N. E.) DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES (U. M. E.) E DO DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO.

VIVEMOS em um país, que hoje se encontra credenciado no concôrto das mais cultas nações do mundo, pela autentica revolução econômica a que subordinou sua trajetoria evolutiva, a partir de 1930. Sômos, pois, em demanda de uma solida direção governativa da ordem econômica, uma autentica revolução, em marcha para a gloria de uma destinação rara. Para os, que encontram laivos de arbitrio, ou de poder pessoal, na estrutura constitutiva da Nação Brasileira, relembremos que o nosso pacto institucional de 1937 se encontra perfeitamente dividido em duas grandes etapas. A primeira, —aquela em que vivemos, e em virtude da qual estamos assistindo ás Nações Unidas com o máximo empenho na economia de guerra,— é a etapa propriamente econômica, onde todas as forças em potencial de uma nação que desperta são incentivadas e estimuladas pela defesa econômica a que o Estado se entregou. A outra, a segunda etapa, de reestruturação politico-partidaria, se iniciará com o plebiscito. E como ao Estado compete dizer da oportunidade desse momento, em que se reagruparão as forças produtoras e concientes de uma democracia-social, agiu sabia e judiciosamente o legislador, fixando o instante do plebiscito como prerrogativa a ser apreciada e decidida pelo Poder Publico.

Os quadros da economia brasileira apresentam os indices e os gráficos mais animadores e alvifereiros, pois vemos e sentimos que a concepção econômica de uma democracia socializada vem imprimindo ao país um surto surpreendente de trabalho construtivo e um ritmo acelerado de ação administrativa. Em tempos outros, gerações que nos antecederam se perdiam pelos atalhos de estreitas concepções partidarias, de vez que a sedução politica era razão de ser de toda atividade moça. Hoje, ventos sopram de outros quadrantes e em outras latitudes. Formam-se elites com apreciavel vocação técnica, de sorte que, na reorganização do após-guerra, a colaboração dirêta da nossa classe será imprescindível e indispensavel, pois possuímos a convicção que a ordem econômica, será o ponto culminante de um mundo já iluminado pelas perspectivas da paz. Os problemas econômicos, sobretudo pela localização de imensas massas humanas! que haverão de procurar o ambiente das Americas como campo de novas atividades, exigirão de nós o máximo de estudo e de meditação. Já nos distanciamos, no tempo e no espaço, dos trétegos improvisadores de outras éras, vivamente empenhados nessas improvisações que tanto e tão lamentavelmente retardaram o surto ascensional do nosso querido Brasil. O mundo futuro será o mundo dos economistas, dos quais a maior complexidade de problemas está a exigir e a reclamar grande penetração e cultura. Eis o sentido precípua da revolução brasileira, que imprimiu no homem brasileiro um sentido diferente da vida originado de uma concepção clara e objetiva de todas as suas contingencias. E revolução não se detem; —ou realiza a finalidade do seu destino, ou entra, espetacularmente, na negativa dramatica de si propria.

E, assim, preparando o nosso espirito para uma missão que os acontecimentos históricos reservaram á nossa geração, haveremos de fazer do Brasil econômico uma verdadeira potencia, entre as maiores potencias mundiais.

Leiam Correio do Sul

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr \$ 20,00 ★ Por Semestre Cr \$ 10,00 ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 18 de junho de 1944 —

— ANO XII —
NUMERO 627

Convocado para 16 de julho o VII Conselho Nacional de Estudantes

Temario mínimo para as discussões — A comissão organizadora

Os Congressos Nacionais de Estudantes do Brasil estão se tornando uma tradição em nossa vida política e cultural. Este ano a Diretoria da União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos universitários brasileiros, fixou o dia 16 de julho para instalação solene do conclave, que se realiza pela sétima vez.

Afim de orientar os debates, tornar mais frutíferos os resultados do Congresso, a diretoria da U. N. E. nomeou uma Comissão Organizadora e instituiu um Temario Mínimo, englobando os problemas vitais aos estudantes no momento atual. Dentro dos pontos deste Temario serão feitas as Teses, que devem ser encaminhadas desde já, até o dia 15 de julho, à Comissão Organizadora, na sede da U. N. E., praia do Flamengo n. 132.

TEMARIO MINIMO DO VII CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

O Temario compõe-se de 4 pontos, que são os seguintes:

PRIMEIRO PONTO — Aspirações e reivindicações dos estudantes brasileiros relativamente às suas condições de vida e aos problemas do ensino.

(a) ENSINO:

- 1 — Reforma do Ensino Superior;
- 2 — Barateamento do ensino;
- 3 — Livro didático;
- 4 — Corpo Docente;

1 — Remuneração;

II — Seleção;

(b) ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES,

- 1 — Alimentação;
- 2 — Habitação;
- 3 — Saude;
- 4 — Situação economica;
- 5 — Estudantes convocados;

SEGUNDO PONTO — Contribuição dos estudantes brasileiros para a defesa da Patria e a Vitoria das Nações Unidas sobre o nazi-fascismo.

(a) Unidade nacional de todos os estudantes patriotas para assegurar a liberdade e a independencia de nosso povo;

(b) Participação dos estudantes na organização de todos os jovens brasileiros, de acordo com as Resoluções da Conferencia Continental da Juventude pela Vitoria (Zona Sul);

(c) Contribuição dos estudantes brasileiros para a unidade nacional, continental e mundial da juventude na luta contra o nazi-fascismo;

(d) Participação dos estudantes brasileiros no esforço de guerra das Nações Unidas;

- 1 — Apoio à Força Expedicionaria Brasileira;
- 2 — Participação na batalha da produção;
- 3 — Consolidação da frente interna e luta contra a quinta-coluna;

TERCEIRO PONTO — Contribuição dos estudantes brasileiros para um mundo de apos-guerra que garanta:

(a) Observancia da Carta do Atlântico, das Quatro Liberdades de Roosevelt, dos Acordos de Moscou e Teerã;

(a) Desenvolvimento econômico do Brasil;

QUARTO PONTO — Assuntos diversos.

CRIADAS DIVERSAS SUB-COMISSOES

Para início imediato do trabalho a diretoria da U. N. E. dividiu logo a Comissão Organizadora em sub-comissões, que são as seguintes: Sub-Comissão de Transportes e Hospedagem, Sub-Comissão Social e de Assistência ao Congressista, Sub-Comissão de Teses, Sub-Comissão de Finanças, Sub-Comissão de Publicidade e Secretaria da Comissão Organizadora.

Impressos

só no CORREIO DO SUL

Preso o governador do Banco d'Italia

ROMA, 12 (U P) — Informa-se que o sr. Vincenzo Mazzolini, de 64 anos, governador do Banco d'Italia, foi destituído e está preso sob palavra na propria residencia, por ordem dos aliados.

Morreu o defensor de Cherburgo

ESTOCOLMO, 13 (U P) — O general de artilharia alemão Marchns, comandante do exército defensor da península de Cherburgo, foi morto durante encarniçados combates; anunciou oficialmente um comunicado germanico.

Banco Nacional do Comercio S/A

SÉDE PORTO ALEGRE

Fundado em 1895

Capital Cr \$25.000.000,00

Reserva Cr \$20.060.000,00

Faz todas operações bancarias
Taxas módicas e serviço perfeito

LAGUNA
Santa Catarina

1400 pessoas vivendo no Vaticano

ROMA, (Via Aérea) — Cerca de 1400 pessoas estão vivendo dentro dos muros do Vaticano, inclusive 150 guardas suíços e 300 ou mais guardas palatinos.

Leiam Correio do Sul

Jimmy Stewart alcança novo posto no exército

LONDRES, (U P) — Informa-se que Jimmy Stewart, o conhecido artista de cinema, foi promovido de major a tenente-coronel. Atualmente, Jimmy Stewart opera no grupo de «Liberator» da Oitava Força Aérea, já tendo realizado quatorze missões de combate.

E' o que lhe digo...

Anatomia da Barata

Nossos programas de ensino sempre se notabilizaram pelo luxo erudito. E' um mal antigo, que vem de longe. São, às vezes, programas que serviram para caracterizar um curso superior e, no entanto, ainda pertencem ao ciclo secundario. São programas tão vastos e, ao mesmo tempo, tão detalhados que, sabidos e bem estudados, fariam até o cartaz de um professor universitario.

Contra o mal desses programas muito se tem protestado. O problema no ensino secundario não é empanturrar a cabeça do aluno com uma quantidade enorme de noções especializadas, de preciosidades de conhecimento técnico, mas a de fornecer um tipo geral de conhecimento, não tão geral que chegue a ser vago, nem tão minucioso que se torne pretenciosamente erudito.

E' o caso, por exemplo, do programa da Biologia, terceira serie do Curso Científico, na parte de Zoologia. Para se fazer idéia do luxo erudito desse programa, basta dizer que no estudo dos insetos pede nomeadamente a anatomia da barata! Esse ponto do programa está assim redigido: «Insetos: 1 Anatomia da barata. 2 Principais modificações nas varias ordens. Principais ordens de insetos. Vida social dos insetos». Não seria possível dar aos estudantes um conhecimento util dos insetos, sem esse pedantismo de anatomia da barata? Está claro que sim. A propria redação do ponto mostra que sim. A anatomia da barata entra aí para deslumbrar. Foi com essa intenção, certamente, que o redator do programa a incluiu no ponto. Outras anatomias são também exigidas. No grupo dos moluscos e equinodermas, por exemplo, a anatomia de um gastrópode, a anatomia de um lameli-bronquio, a anatomia da lula, a anatomia da estrela do mar e do ouriço. No dos peixes, a anatomia dos tubarões, e mais a anatomia de um teleosteo.

E' curioso: em todo esse rico, precioso programa de Biologia, do Curso Científico, o problema da evolução é apenas timidamente indicado. Duas palavras, no fim do programa, nada mais. Enquanto isso, os pobres estudantes se «esbaldam» na anatomia da barata, e em outras anatomias igualmente pedantescas.

De balsamo a explosivo

A «Myrosopermum toluífero», comumente conhecida como «Tolu», nome de uma cidade da Colombia, na qual nasceu a industria do «balsamo de Tolu» é também conhecida como «Myroxylon toluífero». Bela árvore que medra nas matas da Colombia e da Venezuela, com elegante tronco erecto e nu, que se coroa de folhas, em tufo arredondado, com flores papilionáceas. Suas cavidades distilam balsamo muito empregado, desde remotas eras, no tratamento das bronquites. A quimica moderna, entretanto, veio desviar sua utilização farmaceutica. Os xaropes foram privados do

Rede Viação Paraná Sta. Catarina

Por decreto do Sr. Presidente da Republica, na Pasta de Viação, acaba de ser nomeado Presidente da Comissão de Controle da Rede Viação Paraná Santa Catarina, o Engenheiro dr. Alvaro da Cunha e Mello.

O dr. Alvaro da Cunha e Mello era, presentemente, Diretor da E. F. em Vitoria, E, do Espirito Santo, já tendo exercido o cargo de Chefe da 7ª Fiscalização, com sede em Blumenu, em nosso Estado, durante alguns anos.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes à sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E também na sua residencia á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

Um milhão de cruzeiros

A emissão de letras do Tesouro autorizada pelo presidente Vargas

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando o Ministro da Fazenda a emitir letras do Tesouro, vencíveis em 180 dias, até o limite de Cr \$ 1.000.000.000,00.

ADVOGADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

balsamo de tolu que lhes dava sabor tão agradável, depois que nele descobriram «tolueno» e «toluidina». O primeiro, aliado ao acido nítrico (ou azótico), produz sal de alto teor explosivo, denominado T N T (trinitrotolueno) e que está sendo muito empregado na guerra atual, pois também já conseguiram extrair o «tolueno» do petroleo e do «Sangue de Dragão», planta do Extremo Oriente e que os naturalistas denominam «Calamus Draco».

A «Toluidina», de emprego mais pácifico, produz as belas cores de «Safranina» e «Vermeelho tolu», muito usadas agora, para suprir, em parte, as anilinas germanicas.

Enquanto isso, o saboroso balsamo cada vez mais escasseia nos mercados.

Impressos para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

Acácio Moreira

ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDDO SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCPRES-TE PAIVE Nº. 5

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residencia: La Porta Hotel APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimento

